



DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E METABÓLICO DE GIRINOS DE RÃ-TOURO (*Lithobates catesbeianus* Shaw, 1802) SUBMETIDOS A DIFERENTES DIETAS

Marília Felix Passarin (apresentador)¹
Helton Bartoszik²
Rubens Adriano Drindzik³
Lucas Vogel⁴
Robimar Perreira da Silva⁵
Sílvia Romão⁶
Luisa Helena Cazarolli⁷

Categoria: Pesquisa⁴

Resumo: A carne da rã se destaca das demais por seu alto valor nutricional, sua alta capacidade de digestão, sendo indicada para tratamentos médicos. A Rã-touro *Lithobates catesbeianus* é uma das principais espécies cultivadas no mundo todo, sendo um ponto crítico na produção a ausência de rações específicas para as diferentes fases de desenvolvimento do cultivo. O objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho zootécnico e perfil metabólico e enzimático de girinos submetidos a diferentes fontes de alimentação, constituídos de quatro grupos de tratamentos; 1) ração de coelho, 2) ração de peixe, 3) ração de coelho com suplementação externa de espinafre em proporção de 50%, 4) ração de peixe com suplementação externa de espinafre em proporção de 50%. Foram realizados dois ensaios, no primeiro 60 animais foram pesados alocados em 60 aquários individuais de 01 litro, distribuídos aleatoriamente nos 4 grupos de tratamentos. No segundo, 16 animais foram pesados e distribuídos em 4 aquários de 4 litros em densidade de 1 animal/litro correspondentes aos quatro grupos de tratamento. Após 40 dias de experimento os

¹ Acadêmica do curso de Engenharia de Aquicultura, UFFS, campus Laranjeiras do Sul, voluntária em pesquisa, Contato: marilia_passarin@hotmail.com.

² Engenheiro de Aquicultura, UFFS, campus Laranjeiras do Sul, voluntário em pesquisa, heltonbartoszik@gmail.com.

³ Engenheiro de Aquicultura, UFFS, campus Laranjeiras do Sul, voluntário em pesquisa, rubens_adriano_@hotmail.com.

⁴ Mestrando em recursos pesqueiros e engenharia de pesca, Unioeste, Toledo, voluntário em pesquisa, lucas.vogel.sul@gmail.com.

⁵ Acadêmico do curso de Engenharia de Aquicultura, UFFS, campus Laranjeiras do Sul, voluntário em pesquisa, robypsilva@gmail.com.

⁶ Professora Adjunto, Doutora, Engenharia de Aquicultura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, silvia.romao@uffs.edu.br.

⁷ Professora Adjunto, Doutora, Engenharia de Aquicultura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, luisacazarolli@uffs.edu.br.

⁸ Formato: Comunicação oral.



animas foram pesados para verificar a taxa de ganho de peso, posteriormente anestesiados e sacrificados para a coleta de tecido muscular, hepático e intestino para realização dos testes bioquímicos marcadores de vias metabólicas importantes. Foram realizadas análises de glicogênio, transaminases (TGO e TGP), peroxidação lipídica (LPO) e atividade da enzima catalase de músculo e fígado. Em intestino foram realizadas análises de atividade das enzimas digestivas amilase, sacarase, maltase e lactase. As dietas fornecidas aos animais não interferiram no desenvolvimento e nas taxas de ganho de peso, seja em ensaio de cultivo individual ou em ensaio agrupados. Porém no tratamento com ração de peixes, com e sem espinafre, foram observados os maiores pesos e foi observada mortalidade de girinos. Não foram observadas variações entre os tratamentos em relação a atividade de TGO, TGP, catalase, níveis de LPO, concentração de glicogênio e nas enzimas digestivas dissacaridases, maltase, lactase e sacarase, porém foi observado menor atividade da enzima amilase em animais tratados com ração de coelho em relação a ração de peixe e as rações suplementadas com espinafre. Conclui-se que as dietas podem ser utilizadas para a alimentação dos girinos sem alteração no metabolismo ou no crescimento dos animais. Considerando que a ração de coelho apresenta menor custo e que o espinafre pode ser cultivado na propriedade, o estudo demonstra que alternativas mais econômica de cultivo podem ser selecionadas, contribuindo para o desenvolvimento econômico da ranicultura.

Palavras-chave: Ranicultura; Atividade Enzimática; Crescimento; Alimentos Alternativos.